

## **ESPERANÇA POPULAR? O PRÉ VESTIBULAR POPULAR COMO ALTERNATIVA DE ACESSO À UNIVERSIDADE E ESPAÇO DE REFLEXÃO**

Coordenador: MARIA APARECIDA BERGAMASCHI

Os Cursos Pré-Vestibulares Populares vêm se constituindo como importantes espaços de reflexão, organização política e mobilização social das classes populares. Uma especificidade do Esperança Popular, o qual aqui apresentamos, é a de que ele surge de uma demanda da Associação de Moradores do Núcleo Esperança I localizada no Bairro Restinga. Coloca-se como um instrumento de mobilização comunitária. para possibilitar o acesso ao ensino superior, a produção do conhecimento e a reflexão sobre a lógica do vestibular e ocupação popular da universidade. Rompendo assim com a lógica da educação bancária e tradicional, o Esperança Popular trabalha numa perspectiva de educação dialógica, estando estão na contra-corrente da hegemonia educacional neoliberal vigente. Outro importante elemento é o de que o Curso surge para fortalecer a Associação de Moradores e apoiar a lutar pela manutenção e ocupação do espaço comunitário pelos moradores, refletindo sobre o conceito e a condição de Classe Popular. Portanto, além da preparação para o vestibular, a motivação inicial e objetivo específico, a reflexão crítica, a autonomia e o compromisso com os processos coletivos e na perspectiva de inserção social e política nas questões comunitárias e acadêmicas, ocupam o primeiro plano dos objetivos. Esse projeto está em permanente construção desde Janeiro de 2006, quando se iniciaram os primeiros contatos com as pessoas que hoje lutam pela permanência e consolidação do curso na comunidade. O projeto Esperança Popular traz à tona a reflexão sobre o papel da universidade nas ações de extensão e na sua continuidade, já que o projeto conta com várias parcerias e apoio da comunidade e o Programa Conexões de Saberes é uma dessas parcerias que tece essa rede. Leva-nos também a repensar o diálogo que vem sendo construído entre as comunidades populares e a universidade, defendendo uma relação de comunicação e de troca de saberes. A proposta desta oficina é apresentar essa experiência e aprofundar a reflexão, contextualizando o surgimento dos Cursos Pré-vestibulares Populares e a possível contribuição acerca da Educação Popular, bem como um espaço de mobilização social e de problematização da Lógica do Vestibular, do acesso e do papel da Universidade.